

Participação cidadã: população infantil e juvenil em foco

Apoio



Coordenado pela professora Irene Rizzini, com o apoio da FAPERJ (CNE - ProcessoE-26/201.113/2022), este projeto visa analisar diferentes aspectos da participação cidadã e do protagonismo de crianças, adolescentes e jovens no Brasil, com destaque para as iniciativas existentes na cidade do Rio de Janeiro. A pesquisa em curso destaca a importância da participação infantil e juvenil para a universalização e a efetivação de direitos políticos, para o fortalecimento de princípios democráticos e para a proteção desses sujeitos frente a contextos de vulnerabilidade e de violações de direitos. Com base nos instrumentos normativos existentes no Brasil, em especial a Convenção sobre os Direitos da Criança (1989), o Estatuto da Criança e do Adolescente (1990) e o Estatuto da Juventude (2013), o estudo visa contribuir para a análise e para a construção de caminhos capazes de potencializar atores e canais que conectem as demandas de crianças, adolescentes e jovens com a estrutura institucional do Estado, buscando transformá-las em políticas públicas ou em estratégias de implementação e monitoramento daquelas já existentes e negligenciadas.

Objetivos específicos

1. Fazer um levantamento e uma revisão crítica dos artigos acadêmicos publicados entre 2005 e 2023, no Brasil, acerca da participação infantil e juvenil;
2. Sistematizar e analisar as políticas públicas, as normativas e os planos governamentais que versam sobre a questão da participação infantil e juvenil no país;
3. Mapear iniciativas de participação infantil e juvenil na cidade do Rio de Janeiro, com ênfase naquelas em que crianças, adolescentes e jovens exercem um papel protagônico na elaboração e execução das ações;
4. Analisar os objetivos e as estratégias adotadas por essas iniciativas, buscando identificar pontos de interseção entre elas e os espaços de formulação de políticas públicas no município. Trabalharemos a partir das percepções de adolescentes e jovens envolvidos no projeto e de outros atores-chave relacionados ao tema, considerando as relações intergeracionais que facilitam ou dificultam sua participação;
5. Publicar e divulgar amplamente os resultados e produtos da pesquisa, de modo a aprofundar o debate e oferecer subsídios para a formulação e implementação de políticas públicas com foco sobre o tema proposto.

Principais ações em 2025

- Em junho, lançamos uma série de três boletins de pesquisa cujo objetivo é oferecer um panorama de três eixos temáticos, caros à equipe do CIESPI/PUC-Rio, abordados nos artigos organizados na base de dados bibliográficos “Participação Infantil e Juvenil – Produção Acadêmica na América Latina (2005-2023)”, a saber: participação, decolonialidade e intergeracionalidade. Os boletins estão disponíveis em português e inglês para baixar no site do CIESPI/PUC-Rio.

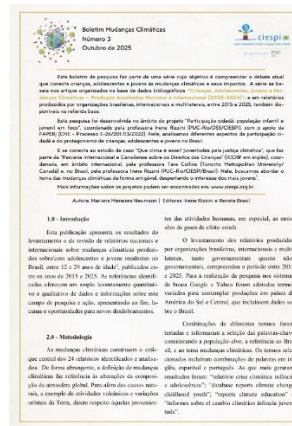
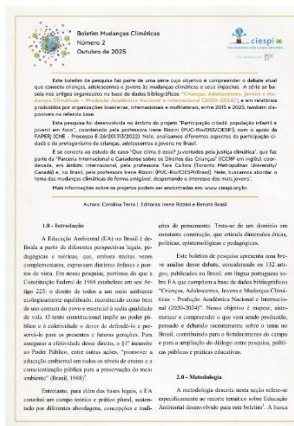
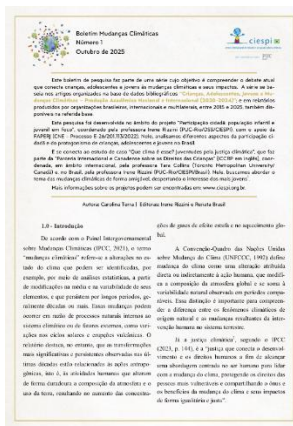


- Em novembro, lançamos uma nova base de dados bibliográficos intitulada “Crianças, Adolescentes, Jovens e Mudanças Climáticas – Produção Acadêmica Nacional e Internacional (2020-2024)”. Essa base reúne 142 artigos acadêmicos publicados em português e 296 em inglês. Seu objetivo é mapear e analisar as tendências recentes da produção científica abordando temas como mudanças climáticas, justiça climática, educação ambiental, direitos, participação e impactos socioambientais.



- Também em novembro, lançamos uma série de boletins cujo objetivo é compreender o debate atual que conecta crianças, adolescentes e jovens às mudanças climáticas e seus impactos. A série se baseia em artigos acadêmicos e relatórios de pesquisa produzidos por organizações brasileiras, internacionais e multilaterais. O primeiro deles aborda a questão das mudanças climáticas e da justiça climática; o segundo versa sobre educação ambiental; e o terceiro reflete

como diferentes temas relacionados a esses debates são tratados por organizações governamentais e não governamentais, nacionais e internacionais. Os boletins estão disponíveis em português para baixar no site do CIESPI/PUC-Rio.



- Ao longo do ano de 2025, trabalhamos com as entrevistas realizadas no ano anterior junto a adolescentes, jovens e outros atores-chave adultos para analisar os objetivos e as estratégias adotadas por eles e pelas iniciativas das quais fazem parte no que se refere à promoção do direito à participação infantil e juvenil. Essas análises resultaram na produção de dois artigos científicos (no prelo), um capítulo de livro (em fase de edição) e na organização de um livro (em fase de edição).
- GOMES, Adriana Alice; RIZZINI, Irene; COUTO, Renata Mena Brasil do; ARAUJO, Caroline. Desafios e possibilidades para a participação cidadã de adolescentes e jovens no Rio de Janeiro. Revista Oikos.
- ARAUJO, Caroline; RIZZINI, Irene; COUTO, Renata Mena Brasil do; GOMES, Adriana Alice. Participação juvenil e relações intergeracionais em movimentos sociais na cidade do Rio de Janeiro. Revista Desidades.
- COUTO, Renata Mena Brasil do; RIZZINI, Irene; GOMES, Adriana Alice; ARAUJO, Caroline. Considerações sobre participação infantil e juvenil no Rio de Janeiro. *In*: RIZZINI, Irene et al. (org.). Olhares sobre participação infantil e juvenil no Brasil: pesquisa e ação. Editora Appris.
- RIZZINI, Irene; COUTO, Renata Mena Brasil do; GOMES, Adriana Alice; ARAUJO, Caroline (org.). Olhares sobre participação infantil e juvenil no Brasil: pesquisa e ação. Editora Appris.